



MARINGÁ(PR) RELATÓRIO DE GESTÃO ATUARIAL

Este relatório de gestão atuarial Nível I e II foi desenvolvido por solicitação da Diretoria do **Maringá Previdência - Previdência dos Servidores Públicos de Maringá** ao Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios - Pró-Gestão RPPS, instituído pela Portaria MPS nº 185/2015.

O programa Pró-Gestão RPPS tem o objetivo de “*auxiliar os entes federativos na melhoria da gestão dos RPPS, por meio do aprimoramento do controle dos ativos e passivos previdenciários e de uma maior transparência no relacionamento destes com os segurados e a sociedade*”

3.2.3 - RELATÓRIO DE GESTÃO ATUARIAL

Relatório de Gestão Atuarial constitui importante ferramenta de monitoramento dos resultados atuariais dos planos de custeio e de benefícios e de gerenciamento do RPPS. Para cada nível de certificação deverá ser observado:

- *Nível I: Elaboração do Relatório de Gestão Atuarial, contemplando a análise dos resultados das avaliações atuariais anuais relativas aos três últimos exercícios, com comparativo entre a evolução das receitas e despesas estimadas e as efetivamente executadas.*
- *Nível II: Idem ao Nível I.*
- *Nível III: Elaboração do Relatório de Gestão Atuarial, contemplando, adicionalmente aos requisitos dos Níveis I e II, o estudo técnico de aderência das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras do plano de benefícios dos RPPS, que deverá ser aprovado pelo Conselho Deliberativo e, obrigatoriamente, embasar as hipóteses atuariais adotadas na avaliação atuarial.*
- *Nível IV: Adicionalmente aos requisitos do Nível III, elaboração, aprovação e comprovação do cumprimento do Plano de Trabalho Atuarial.*

(Fonte: Manual do Pró-Gestão – Versão de 21 de março de 2018).

Considerando o modelo de financiamento por segregação de massas instituído pela Lei nº 749 de 17/12/2008, demonstraremos as análises separadamente para o Fundo Previdenciário e para o Fundo Financeiro.

Para a elaboração da análise e comparação das projeções das avaliações atuariais anuais com os valores de receitas e despesas efetivamente executadas no âmbito do plano previdenciário recebemos as seguintes informações do RPPS:



Tabela 1. Previdenciário – Receitas Anuais Efetivas – Exercício de 2016 a 2018:

Item de Receita Previdenciária Por Exercício	2016	2017	2018
Base de Cálculo da Contribuição Normal - Base de Servidores Ativos	171.861.375,49	200.790.560,24	222.174.478,13
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Aposentados	0,00	0,00	0,00
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Pensionistas	0,00	0,00	0,00
Benefícios Concedidos - Compensação Previdenciária Recebida	0,00	0,00	0,00
Benefícios à Conceder - Contribuição do Ente - Ativos	20.364.530,12	22.098.364,98	24.471.376,94
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Segurados Ativos	18.914.019,48	22.093.794,51	24.447.854,83
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Aposentados	0,00	0,00	0,00
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Pensionistas	0,00	0,00	0,00
Plano de Amortização do Déficit Atuarial estabelecido em Lei	0,00	0,00	0,00
Parcelamentos de Débitos Previdenciários	290.148,32	912.777,55	988.409,78
Outras Receitas	0,00	0,00	0,00
Total das Receitas Previdenciárias	39.568.697,92	45.104.937,04	49.907.641,55
Rentabilidade dos Ativos que compõem os Recursos Garantidores	18.436.513,21	21.350.394,36	28.880.059,16

Tabela 2. Previdenciário – Despesas Anuais Efetivas – Exercício de 2016 a 2018:

Item de Receita Previdenciária Por Exercício	2016	2017	2018
Benefícios Concedidos - Encargos - Aposentadorias Programadas	713.670,52	1.261.264,42	1.734.761,44
Benefícios Concedidos - Encargos - Aposentadorias Especiais de Professores	0,00	0,00	0,00
Benefícios Concedidos - Encargos - Outras Aposentadorias Especiais	0,00	0,00	0,00
Benefícios Concedidos - Encargos - Aposentadoria por Invalidez	0,00	0,00	0,00
Benefícios Concedidos - Encargos - Pensão por Morte	530.999,37	758.500,10	954.380,82
Benefícios Concedidos - Encargos - Compensação Previdenciária Paga	0,00	0,00	0,00
Benefícios à Conceder - Encargos - Aposentadorias Programadas	0,00	0,00	0,00
Benefícios à Conceder - Encargos - Aposentadorias Especiais de Professores	0,00	0,00	0,00
Benefícios à Conceder - Encargos - Outras Aposentadorias Especiais	0,00	0,00	0,00
Benefícios à Conceder - Encargos - Aposentadoria por Invalidez	0,00	0,00	0,00
Benefícios à Conceder - Encargos - Pensão por Morte	0,00	0,00	0,00
Benefícios à Conceder - Encargos - Outros Benefícios e Auxílios	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas	1.626,21	398,88	380,52
Total das Despesas Previdenciárias	1.246.296,10	2.020.163,40	2.689.522,78

A seguir demonstraremos o comparativo destas informações com as projeções das respectivas avaliações atuariais anuais:



Tabela 3. Previdenciário – Receitas e Despesas Projetadas e Realizadas – 2016:

Valores em R\$ milhões

Item de Receita Previdenciária	Exercício 2016		
	Projetado	Observado	Diferença
Base de Cálculo da Contribuição Normal - Base de Servidores Ativos	154,45	171,86	+17,41
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Aposentados	0,00	0,00	-
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Pensionistas	0,00	0,00	-
Benefícios Concedidos - Compensação Previdenciária Recebida	0,35	0,00	-0,35
Benefícios à Conceder - Contribuição do Ente - Ativos	16,99	20,36	+3,37
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Segurados Ativos	16,99	18,91	+1,92
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Aposentados	0,00	0,00	-0,00
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Pensionistas	0,00	0,00	-0,00
Plano de Amortização do Déficit Atuarial estabelecido em Lei	0,00	0,00	-
Parcelamentos de Débitos Previdenciários	0,29	0,29	-
Outras Receitas	0,00	0,00	-
Total das Receitas Previdenciárias	34,62	39,57	+4,95
Rentabilidade dos Ativos que compõem os Recursos Garantidores	17,09	18,44	+1,34
Item da Despesa Previdenciária	Projetado	Observado	Diferença
Benefícios Concedidos - Encargos - Aposentadorias Programadas	0,52	0,71	+0,19
Benefícios Concedidos - Encargos - Pensão por Morte	0,42	0,53	+0,11
Benefícios Concedidos - Encargos - Compensação Previdenciária Paga	0,00	0,00	-
Benefícios à Conceder - Encargos - Aposentadorias Programadas	0,37	0,00	-0,37
Benefícios à Conceder - Encargos - Aposentadorias Especiais de Professores	0,25	0,00	-0,25
Benefícios à Conceder - Encargos - Outras Aposentadorias Especiais	0,00	0,00	-
Benefícios à Conceder - Encargos - Aposentadoria por Invalidez	0,18	0,00	-0,18
Benefícios à Conceder - Encargos - Pensão por Morte	0,48	0,00	-0,48
Benefícios à Conceder - Encargos - Outros Benefícios e Auxílios	0,00	0,00	-
Outras Despesas	0,00	0,00	-
Total das Despesas Previdenciárias	2,23	1,25	-0,98

Observamos na Tabela 3 acima, que no decorrer de 2016 as receitas previdenciárias efetivamente observadas foram R\$ 4,95 milhões acima do valor estimado na avaliação atuarial da data-base 31/12/2015, ano-base 2016. A receita financeira foi R\$ 1,34 milhões acima da meta e a despesa previdenciária efetiva foi R\$ 0,98 milhões abaixo do estimado. Com isso o resultado consolidado do exercício foi R\$ 7,27 milhões melhor que o projetado na avaliação atuarial.



Tabela 4. Previdenciário – Receitas e Despesas Projetadas e Realizadas – 2017:

Valores em R\$ milhões

Item de Receita Previdenciária	Exercício 2017		
	Projetado	Observado	Diferença
Base de Cálculo da Contribuição Normal - Base de Servidores Ativos	188,27	200,79	+12,52
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Aposentados	0,00	0,00	-
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Pensionistas	0,00	0,00	-
Benefícios Concedidos - Compensação Previdenciária Recebida	0,26	0,00	-0,26
Benefícios à Conceder - Contribuição do Ente - Ativos	20,71	22,10	+1,39
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Segurados Ativos	20,71	22,09	+1,38
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Aposentados	0,00	0,00	-0,00
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Pensionistas	0,00	0,00	-0,00
Plano de Amortização do Déficit Atuarial estabelecido em Lei	0,00	0,00	-
Parcelamentos de Débitos Previdenciários	0,91	0,91	-
Outras Receitas	0,00	0,00	-
Total das Receitas Previdenciárias	42,60	45,10	+2,51
Rentabilidade dos Ativos que compõem os Recursos Garantidores	14,10	21,35	+7,25
Item da Despesa Previdenciária	Projetado	Observado	Diferença
Benefícios Concedidos - Encargos - Aposentadorias Programadas	0,91	1,26	+0,36
Benefícios Concedidos - Encargos - Pensão por Morte	0,63	0,76	+0,13
Benefícios Concedidos - Encargos - Compensação Previdenciária Paga	0,00	0,00	-
Benefícios à Conceder - Encargos - Aposentadorias Programadas	0,48	0,00	-0,48
Benefícios à Conceder - Encargos - Aposentadorias Especiais de Professores	0,30	0,00	-0,30
Benefícios à Conceder - Encargos - Outras Aposentadorias Especiais	0,00	0,00	-
Benefícios à Conceder - Encargos - Aposentadoria por Invalidez	0,23	0,00	-0,23
Benefícios à Conceder - Encargos - Pensão por Morte	0,42	0,00	-0,42
Benefícios à Conceder - Encargos - Outros Benefícios e Auxílios	0,00	0,00	-
Outras Despesas	0,00	0,00	-
Total das Despesas Previdenciárias	2,96	2,02	-0,94

Observamos na Tabela 4 acima, que no decorrer de 2017 as receitas previdenciárias efetivamente observadas foram R\$ 2,51 milhões acima do valor estimado na avaliação atuarial da data-base 31/12/2016, ano-base 2017. A receita financeira foi R\$ 7,25 milhões acima da meta e a despesa previdenciária efetiva foi R\$ 0,94 milhões abaixo do estimado. O resultado consolidado do exercício foi R\$ 10,70 milhões melhor que o projetado na avaliação atuarial.



Tabela 5. Previdenciário – Receitas e Despesas Projetadas e Realizadas – 2018:

Valores em R\$ milhões

Item de Receita Previdenciária	Exercício 2018		
	Projetado	Observado	Diferença
Base de Cálculo da Contribuição Normal - Base de Servidores Ativos	211,84	222,17	+10,34
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Aposentados	0,00	0,00	-
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Pensionistas	0,00	0,00	-
Benefícios Concedidos - Compensação Previdenciária Recebida	0,41	0,00	-0,41
Benefícios à Conceder - Contribuição do Ente - Ativos	23,30	24,47	+1,17
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Segurados Ativos	23,30	24,45	+1,15
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Aposentados	0,00	0,00	-
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Pensionistas	0,00	0,00	-
Plano de Amortização do Déficit Atuarial estabelecido em Lei	0,00	0,00	-
Parcelamentos de Débitos Previdenciários	0,99	0,99	-
Outras Receitas	0,00	0,00	-
Total das Receitas Previdenciárias	48,00	49,91	+1,91
Rentabilidade dos Ativos que compõem os Recursos Garantidores	25,92	28,88	+2,96
Item da Despesa Previdenciária	Projetado	Observado	Diferença
Benefícios Concedidos - Encargos - Aposentadorias Programadas	1,46	1,73	+0,28
Benefícios Concedidos - Encargos - Pensão por Morte	0,85	0,95	+0,11
Benefícios Concedidos - Encargos - Compensação Previdenciária Paga	0,00	0,00	-
Benefícios à Conceder - Encargos - Aposentadorias Programadas	0,62	0,00	-0,62
Benefícios à Conceder - Encargos - Aposentadorias Especiais de Professores	0,30	0,00	-0,30
Benefícios à Conceder - Encargos - Outras Aposentadorias Especiais	0,00	0,00	-
Benefícios à Conceder - Encargos - Aposentadoria por Invalidez	0,25	0,00	-0,25
Benefícios à Conceder - Encargos - Pensão por Morte	0,48	0,00	-0,48
Benefícios à Conceder - Encargos - Outros Benefícios e Auxílios	0,00	0,00	-
Outras Despesas	0,00	0,00	-
Total das Despesas Previdenciárias	3,96	2,69	-1,27

Observamos na Tabela 5 acima, que no decorrer de 2018 as receitas previdenciárias efetivamente observadas foram R\$ 1,91 milhões acima do valor estimado na avaliação atuarial da data-base 31/12/2017, ano-base 2018. A receita financeira foi R\$ 2,96 milhões acima da meta e a despesa previdenciária efetiva foi R\$ 1,27 milhões abaixo do estimado. Com isso o resultado consolidado do exercício foi R\$ 6,14 milhões melhor que o projetado na avaliação atuarial.



Tabela 6. Previdenciário – Receitas e Despesas Acumuladas – 2016 a 2018:

Valores em R\$ milhões

Item de Receita Previdenciária	Exercício 2016 a 2018		
	Projetado	Observado	Diferença
Base de Cálculo da Contribuição Normal - Base de Servidores Ativos	554,56	594,83	+40,26
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Aposentados	0,00	0,00	-
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Pensionistas	0,00	0,00	-
Benefícios Concedidos - Compensação Previdenciária Recebida	1,02	0,00	-1,02
Benefícios à Conceder - Contribuição do Ente - Ativos	61,00	66,93	+5,93
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Segurados Ativos	61,00	65,46	+4,45
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Aposentados	0,00	0,00	-
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Pensionistas	0,00	0,00	-
Plano de Amortização do Déficit Atuarial estabelecido em Lei	0,00	0,00	-
Parcelamentos de Débitos Previdenciários	2,19	2,19	-
Outras Receitas	0,00	0,00	-
Total das Receitas Previdenciárias	125,21	134,58	+9,37
Rentabilidade dos Ativos que compõem os Recursos Garantidores	57,11	68,67	+11,55
Item da Despesa Previdenciária	Projetado	Observado	Diferença
Benefícios Concedidos - Encargos - Aposentadorias Programadas	2,89	3,71	+0,82
Benefícios Concedidos - Encargos - Pensão por Morte	1,90	2,24	+0,35
Benefícios Concedidos - Encargos - Compensação Previdenciária Paga	0,00	0,00	-
Benefícios à Conceder - Encargos - Aposentadorias Programadas	1,47	0,00	-1,47
Benefícios à Conceder - Encargos - Aposentadorias Especiais de Professores	0,85	0,00	-0,85
Benefícios à Conceder - Encargos - Outras Aposentadorias Especiais	0,00	0,00	-
Benefícios à Conceder - Encargos - Aposentadoria por Invalidez	0,66	0,00	-0,66
Benefícios à Conceder - Encargos - Pensão por Morte	1,39	0,00	-1,39
Benefícios à Conceder - Encargos - Outros Benefícios e Auxílios	0,00	0,00	-
Outras Despesas	0,00	0,00	-
Total das Despesas Previdenciárias	9,14	5,96	-3,19

Observamos na Tabela 6 acima, que no decorrer de 2016 a 2018 as receitas previdenciárias efetivamente observadas foram R\$ 9,37 milhões acima do valor estimado nas avaliações destes exercícios. A receita financeira foi R\$ 11,55 milhões acima da meta e a despesa previdenciária efetiva foi R\$ 3,19 milhões abaixo do estimado. Com isso o resultado consolidado de 2016, 2017 e 2018 foi R\$ 24,11 milhões melhor que o projetado nas avaliações atuariais.



Tabela 7. Financeiro – Receitas Anuais Efetivas – Exercício de 2016 a 2018:

Item de Receita Previdenciária Por Exercício	2016	2017	2018
Base de Cálculo da Contribuição Normal – Base de Servidores Ativos	126.245.431,02	132.425.138,19	133.108.031,27
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Aposentados	837.990,15	1.041.783,28	1.121.959,14
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Pensionistas	185.343,64	204.657,98	209.317,20
Benefícios Concedidos - Compensação Previdenciária Recebida	5.536.905,40	5.775.714,22	7.149.772,37
Benefícios à Conceder - Contribuição do Ente - Ativos	18.720.277,30	18.537.578,43	18.652.974,93
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Segurados Ativos	13.924.347,84	14.594.797,73	14.704.611,34
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Aposentados	0,00	0,00	0,00
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Pensionistas	0,00	0,00	0,00
Plano de Amortização do Déficit Atuarial estabelecido em Lei	0,00	0,00	0,00
Parcelamentos de Débitos Previdenciários	6.627.651,17	0,00	0,00
Outras Receitas	1.285.838,67	673.214,43	4.853.030,01
Total das Receitas Previdenciárias	47.118.354,17	40.827.746,07	46.691.664,99

Tabela 8. Financeiro – Despesas Anuais Efetivas – Exercício de 2016 a 2018:

Item de Receita Previdenciária Por Exercício	2016	2017	2018
Benefícios Concedidos - Encargos - Aposentadorias Programadas	71.425.489,05	85.413.751,24	95.333.436,86
Benefícios Concedidos - Encargos - Aposentadorias Especiais de Professores	0,00	0,00	0,00
Benefícios Concedidos - Encargos - Outras Aposentadorias Especiais	0,00	0,00	0,00
Benefícios Concedidos - Encargos - Aposentadoria por Invalidez	0,00	0,00	0,00
Benefícios Concedidos - Encargos - Pensão por Morte	13.477.092,93	15.754.368,46	17.215.363,89
Benefícios Concedidos - Encargos - Compensação Previdenciária Paga	128.983,62	338.090,59	200.136,10
Benefícios à Conceder - Encargos - Aposentadorias Programadas	0,00	0,00	0,00
Benefícios à Conceder - Encargos - Aposentadorias Especiais de Professores	0,00	0,00	0,00
Benefícios à Conceder - Encargos - Outras Aposentadorias Especiais	0,00	0,00	0,00
Benefícios à Conceder - Encargos - Aposentadoria por Invalidez	0,00	0,00	0,00
Benefícios à Conceder - Encargos - Pensão por Morte	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas	928.040,82	63.408,31	425.356,80
Total das Despesas Previdenciárias	85.959.606,42	101.569.618,60	113.174.293,65

A seguir demonstraremos o comparativo destas informações com as projeções das respectivas avaliações atuariais anuais:



Tabela 9. Financeiro – Receitas e Despesas Projetadas e Realizadas – 2016:

Valores em R\$ milhões

Item de Receita Previdenciária	Exercício 2016		
	Projetado	Observado	Diferença
Base de Cálculo da Contribuição Normal - Base de Servidores Ativos	94,54	126,25	+31,70
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Aposentados	0,82	0,84	+0,02
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Pensionistas	0,20	0,19	-0,01
Benefícios Concedidos - Compensação Previdenciária Recebida	9,44	5,54	-3,91
Benefícios à Conceder - Contribuição do Ente - Ativos	13,24	18,72	+5,48
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Segurados Ativos	10,40	13,92	+3,52
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Aposentados	0,18	0,00	-0,18
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Pensionistas	0,00	0,00	-0,00
Plano de Amortização do Déficit Atuarial estabelecido em Lei	0,00	0,00	-
Parcelamentos de Débitos Previdenciários	6,63	6,63	-
Outras Receitas	0,00	1,29	+1,29
Total das Receitas Previdenciárias	40,91	47,12	+6,20
Item da Despesa Previdenciária	Projetado	Observado	Diferença
Benefícios Concedidos - Encargos - Aposentadorias Programadas	63,05	71,43	+8,37
Benefícios Concedidos - Encargos - Pensão por Morte	13,13	13,48	+0,35
Benefícios Concedidos - Encargos - Compensação Previdenciária Paga	0,00	0,13	+0,13
Benefícios à Conceder - Encargos - Aposentadorias Programadas	17,87	0,00	-17,87
Benefícios à Conceder - Encargos - Aposentadorias Especiais de Professores	5,07	0,00	-5,07
Benefícios à Conceder - Encargos - Outras Aposentadorias Especiais	0,00	0,00	-
Benefícios à Conceder - Encargos - Aposentadoria por Invalidez	0,20	0,00	-0,20
Benefícios à Conceder - Encargos - Pensão por Morte	0,72	0,00	-0,72
Outras Despesas	0,00	0,93	+0,93
Total das Despesas Previdenciárias	100,05	85,96	-14,09

Observamos na Tabela 9 acima, que no decorrer de 2016 as receitas previdenciárias efetivamente observadas foram R\$ 6,20 milhões acima do valor estimado na avaliação atuarial da data-base 31/12/2015, ano-base 2016. A despesa previdenciária efetiva foi R\$ 14,09 milhões abaixo do estimado. Com isso o resultado consolidado do exercício foi R\$ 20,29 milhões melhor que o projetado na avaliação atuarial.



Tabela 10. Financeiro – Receitas e Despesas Projetadas e Realizadas – 2017:

Valores em R\$ milhões

Item de Receita Previdenciária	Exercício 2017		
	Projetado	Observado	Diferença
Base de Cálculo da Contribuição Normal - Base de Servidores Ativos	102,30	132,43	+30,13
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Aposentados	0,96	1,04	+0,08
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Pensionistas	0,23	0,20	-0,02
Benefícios Concedidos - Compensação Previdenciária Recebida	9,71	5,78	-3,94
Benefícios à Conceder - Contribuição do Ente - Ativos	0,00	18,54	+18,54
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Segurados Ativos	11,25	14,59	+3,34
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Aposentados	0,34	0,00	-0,34
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Pensionistas	0,00	0,00	-0,00
Plano de Amortização do Déficit Atuarial estabelecido em Lei	0,00	0,00	-
Parcelamentos de Débitos Previdenciários	0,00	0,00	-
Outras Receitas	0,00	0,67	+0,67
Total das Receitas Previdenciárias	22,50	40,83	+18,33
Item da Despesa Previdenciária	Projetado	Observado	Diferença
Benefícios Concedidos - Encargos - Aposentadorias Programadas	74,91	85,41	+10,50
Benefícios Concedidos - Encargos - Pensão por Morte	15,18	15,75	+0,57
Benefícios Concedidos - Encargos - Compensação Previdenciária Paga	0,00	0,34	+0,34
Benefícios à Conceder - Encargos - Aposentadorias Programadas	21,34	0,00	-21,34
Benefícios à Conceder - Encargos - Aposentadorias Especiais de Professores	5,90	0,00	-5,90
Benefícios à Conceder - Encargos - Outras Aposentadorias Especiais	0,00	0,00	-
Benefícios à Conceder - Encargos - Aposentadoria por Invalidez	0,22	0,00	-0,22
Benefícios à Conceder - Encargos - Pensão por Morte	0,62	0,00	-0,62
Outras Despesas	0,00	0,06	+0,06
Total das Despesas Previdenciárias	118,18	101,57	-16,61

Observamos na Tabela 10 acima, que no decorrer de 2017 as receitas previdenciárias efetivamente observadas foram R\$ 18,33 milhões acima do valor estimado na avaliação atuarial da data-base 31/12/2016, ano-base 2017. A despesa previdenciária efetiva foi R\$ 16,41 milhões abaixo do estimado. O resultado consolidado do exercício foi R\$ 34,94 milhões melhor que o projetado na avaliação atuarial.



Tabela 11. Financeiro – Receitas e Despesas Projetadas e Realizadas – 2018:

Valores em R\$ milhões

Item de Receita Previdenciária	Exercício 2018		
	Projetado	Observado	Diferença
Base de Cálculo da Contribuição Normal - Base de Servidores Ativos	105,39	133,11	+27,72
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Aposentados	1,13	1,12	-0,01
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Pensionistas	0,24	0,21	-0,03
Benefícios Concedidos - Compensação Previdenciária Recebida	9,40	7,15	-2,25
Benefícios à Conceder - Contribuição do Ente - Ativos	0,00	18,65	+18,65
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Segurados Ativos	11,59	14,70	+3,11
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Aposentados	0,31	0,00	-0,31
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Pensionistas	0,00	0,00	-0,00
Plano de Amortização do Déficit Atuarial estabelecido em Lei	0,00	0,00	-
Parcelamentos de Débitos Previdenciários	0,00	0,00	-
Outras Receitas	0,00	4,85	+4,85
Total das Receitas Previdenciárias	22,67	46,69	+24,02
Item da Despesa Previdenciária	Projetado	Observado	Diferença
Benefícios Concedidos - Encargos - Aposentadorias Programadas	87,02	95,33	+8,31
Benefícios Concedidos - Encargos - Pensão por Morte	17,14	17,22	+0,07
Benefícios Concedidos - Encargos - Compensação Previdenciária Paga	0,00	0,20	+0,20
Benefícios à Conceder - Encargos - Aposentadorias Programadas	19,63	0,00	-19,63
Benefícios à Conceder - Encargos - Aposentadorias Especiais de Professores	6,07	0,00	-6,07
Benefícios à Conceder - Encargos - Outras Aposentadorias Especiais	0,00	0,00	-
Benefícios à Conceder - Encargos - Aposentadoria por Invalidez	0,24	0,00	-0,24
Benefícios à Conceder - Encargos - Pensão por Morte	0,64	0,00	-0,64
Outras Despesas	0,00	0,43	+0,43
Total das Despesas Previdenciárias	130,75	113,17	-17,58

Observamos na Tabela 11 acima, que no decorrer de 2018 as receitas previdenciárias efetivamente observadas foram R\$ 24,02 milhões acima do valor estimado na avaliação atuarial da data-base 31/12/2017, ano-base 2018. A despesa previdenciária efetiva foi R\$ 17,58 milhões abaixo do estimado. Com isso o resultado consolidado do exercício foi R\$ 41,60 milhões melhor que o projetado na avaliação atuarial.



Tabela 12. Financeiro – Receitas e Despesas Projetadas Realizadas – 2016 a 2018:

Valores em R\$ milhões

Item de Receita Previdenciária	Exercício 2016 a 2018		
	Projetado	Observado	Diferença
Base de Cálculo da Contribuição Normal - Base de Servidores Ativos	302,23	391,78	+89,55
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Aposentados	2,91	3,00	+0,09
Benefícios Concedidos - Contribuições dos Pensionistas	0,66	0,60	-0,06
Benefícios Concedidos - Compensação Previdenciária Recebida	28,56	18,46	-10,09
Benefícios à Conceder - Contribuição do Ente - Ativos	13,24	55,91	+42,67
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Segurados Ativos	33,25	43,22	+9,98
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Aposentados	0,84	0,00	-0,84
Benefícios à Conceder - Contribuições dos Pensionistas	0,01	0,00	-0,01
Plano de Amortização do Déficit Atuarial estabelecido em Lei	0,00	0,00	-
Parcelamentos de Débitos Previdenciários	6,63	6,63	-
Outras Receitas	0,00	6,81	+6,81
Total das Receitas Previdenciárias	86,09	134,64	+48,55
Item da Despesa Previdenciária	Projetado	Observado	Diferença
Benefícios Concedidos - Encargos - Aposentadorias Programadas	224,99	252,17	+27,19
Benefícios Concedidos - Encargos - Pensão por Morte	45,45	46,45	+0,99
Benefícios Concedidos - Encargos - Compensação Previdenciária Paga	0,00	0,67	+0,67
Benefícios à Conceder - Encargos - Aposentadorias Programadas	58,85	0,00	-58,85
Benefícios à Conceder - Encargos - Aposentadorias Especiais de Professores	17,05	0,00	-17,05
Benefícios à Conceder - Encargos - Outras Aposentadorias Especiais	0,00	0,00	-
Benefícios à Conceder - Encargos - Aposentadoria por Invalidez	0,66	0,00	-0,66
Benefícios à Conceder - Encargos - Pensão por Morte	1,98	0,00	-1,98
Outras Despesas	0,00	1,42	+1,42
Total das Despesas Previdenciárias	348,98	300,70	-48,27

Observamos na Tabela 12 acima, que no decorrer de 2016, 2017 e 2018 as receitas previdenciárias efetivamente observadas foram R\$ 48,55 milhões acima do valor estimado nas avaliações atuariais. A despesa previdenciária efetiva foi R\$ 48,27 milhões abaixo do estimado. Com isso o resultado consolidado dos três exercícios foi R\$ 96,82 milhões melhor que o projetado na avaliação atuarial.



Ao analisar os dados do **Fundo Previdenciário** nas Tabelas 1 a 6, verificamos que as receitas previdenciárias totais previstas nas avaliações atuariais dos exercícios 2016, 2017 e 2018 ficaram um pouco abaixo das observadas efetivamente no período. Totalizando os 3 exercícios chegamos a uma diferença na projeção de R\$ 9,37 milhões nas receitas previdenciárias e R\$ 11,55 milhões nas receitas financeiras ou de investimentos.

Já em relação às despesas previdenciárias projetadas nas avaliações atuariais anuais e oficiais, chegamos a uma diferença total no período de 2016 a 2018 de R\$ 3,19 milhões acima do efetivamente observado.

A diferença observada nas projeções de receitas e despesas anuais em relação aos valores efetivamente executados, justifica-se pela complexidade das variáveis que impactam nestas projeções.

No caso das despesas projetadas, a principal dificuldade é prever exatamente o número de servidores ativos que farão a opção pelo benefício de aposentadoria voluntária. Toda avaliação atuarial calcula a data e o valor da aposentadoria de cada servidor ativo e por conservadorismo, estabelece que todos os servidores realmente farão a opção de aposentadoria na primeira data possível.

Na prática observamos que apenas uma parte destes servidores efetivamente se aposentam, os demais por razões de natureza pessoal optam em continuar trabalhando e pelo recebimento do abono de permanência.

Por exemplo, na avaliação de 31/12/2017 haviam 112 servidores ativos que já tinham o direito ou iriam adquirir o direito a um benefício voluntário nos próximos 12 meses. De acordo com a base de dados do ano seguinte, apenas 30 servidores ativos efetivamente se aposentaram.

Todo estudo atuarial deve primar pelos princípios da boa técnica, razoabilidade, prudência e conservadorismo, e no caso em análise, o estudo atuarial considerou que todos os 112 servidores iriam se aposentar no decorrer de 2018. Portanto, houve uma projeção de despesas com benefícios maior que a despesa efetivamente ocorrida.

Esta situação se repete em todos os anos, mas é muito difícil mudar esta projeção, pois afinal, quem realmente vai se aposentar? Nas avaliações utiliza-se aquela que pode ser chamada de “*pior das hipóteses*”, ou seja, dar a visão da maior despesa possível na projeção.

Esta variável também afeta a projeção de receitas, pois nos cálculos todos estes servidores que iriam se aposentar deixariam de contribuir e o órgão de origem também deixaria de repassar a respectiva contrapartida patronal.

Além disso, a receita projetada também acaba subestimada pois nas avaliações atuariais não é considerada a hipótese de novos entrados ou gerações futuras, que representaria uma estimativa de nomeações que o ente público faria no futuro a partir da data-base da avaliação. Esta situação é determinada no § 7º, artigo 17 da Portaria MPS 403/2008, alterada pela Portaria MPS 563 de 26 de dezembro de 2014.

Por exemplo, na avaliação de 31/12/2017, consideramos que não haveria mais nenhuma contratação no âmbito do serviço público municipal de Maringá, mas na prática houve 168 admissões em 2018. Esta realidade provocou um aumento de receita efetiva em relação à estimada.

Por premissa básica das avaliações atuariais, todo valor que é projetado como despesa ou receita futura não considera os reajustes ou reposições anuais da inflação. Esta prática se justifica pela necessidade de a projeção futura permitir sua comparação com os valores atuais e assim dimensionar corretamente sua grandeza.

Tabela 13. Previdenciário – Evolução dos Resultados Atuariais e Estatísticos:

Item	dez/15	dez/16	dez/17	dez/18
Número de Servidores Ativos	7.552	8.083	8.601	8.527
Valor Médio da Remuneração do Ativo	1.569,58	1.786,66	1.893,93	2.005,82
Número de Beneficiários	67	100	147	175
Valor Médio dos Benefícios	1.072,17	1.186,73	1.212,09	1.243,83
Custo Total do Plano em R\$ Milhões	1.173,04	734,29	836,41	913,13
Total de Segurados (Ativos + Beneficiários)	7.619	8.183	8.748	8.702
Nº Beneficiários/Ativos	112,7	80,8	58,5	48,7
Custo do Plano em % da Folha	28,01%	34,19%	35,40%	38,18%
Déficit / Superávit Atuarial em R\$ Milhões	0,78	7,20	18,60	29,92
Déficit / Superávit em % Folha	0,02%	0,34%	0,79%	1,25%
Folha Salarial Futura em R\$ Milhões	4.189,50	2.145,53	2.363,31	2.392,08
Saldo dos Demais Parcelamentos em R\$ Milhões	0,00	5,87	5,41	4,03
Valor dos Investimentos do Plano em R\$ Milhões	136,31	191,03	249,72	324,89

Quanto aos fatos relevantes que levantamos em relação às últimas quatro avaliações, destacamos:

- No período analisado houve um aumento consistente do número de servidores ativos;
- Avaliamos assim que se justificaria a adoção da hipótese de reposição de servidores ativos ou de gerações futuras das avaliações anuais;
- a não adoção da hipótese de gerações futuras provocou uma redução importante no custo total do plano ou VABF (Valor Atual dos Benefícios Futuros) e no valor atual da folha salarial futura entre dez/2015 e dez/2016;
- também observamos uma evolução importante do saldo dos investimentos no período, passando de R\$ 136,31 milhões para R\$ 324,89, demonstrando que há efetivamente um robusto processo de capitalização;
- também observamos que o superávit do plano se mantém, oferecendo segurança e estabilidade a este fundo.

Ao analisar os dados do **Fundo Financeiro** nas Tabelas 7 a 12, verificamos que as receitas previdenciárias totais previstas nas avaliações atuariais dos exercícios 2016, 2017 e 2018 ficaram abaixo das observadas efetivamente no período. Totalizando os 3 exercícios chegamos a uma diferença na projeção de R\$48,55 milhões.

Já em relação às despesas previdenciárias projetadas nas avaliações atuariais anuais e oficiais, chegamos a uma diferença total no período de 2016 a 2018 de R\$48,27 milhões acima do efetivamente observado.

Tabela 14. **Financeiro – Evolução dos Resultados Atuariais e Estatísticos:**

Item	dez/15	dez/16	dez/17	dez/18
Número de Servidores Ativos	3.449	3.242	3.043	2.818
Valor Médio da Remuneração do Ativo	2.708,94	3.102,87	3.346,28	3.469,89
Número de Beneficiários	2.405	2.539	2.723	2.892
Valor Médio dos Benefícios	2.451,81	2.761,40	2.977,29	3.108,21
Custo Total do Plano em R\$ Milhões	4.956,92	5.252,50	5.544,44	5.641,36
Total de Segurados (Ativos + Beneficiários)	5.854	5.781	5.766	5.710
Nº Beneficiários/Ativos	1,4	1,3	1,1	1,0
Déficit / Superávit Actuarial em R\$ Milhões	4.257,14	4.540,05	4.857,42	4.971,48

Quanto aos fatos relevantes que levantamos em relação às últimas quatro avaliações, destacamos:

- No período analisado houve uma natural redução do número de ativos, uma vez que não há ingresso de novos servidores;
- Com o encerramento de benefícios, houve uma redução no número total de segurados, fato normal e esperado neste tipo de fundo;
- Em dez/2015 o Fundo Financeiro abrangia 43,4% da totalidade dos segurados do RPPS de Maringá, em dez/2018 eram apenas 39,6%.

Pelos dados apresentados fica demonstrado que o modelo de financiamento está sendo preservado, apresentando as características desejadas e atendendo todos os requisitos legais e fiscalizatórios aplicáveis.

Todos os cálculos atuariais e de qualquer área, tem sempre a visão de demonstrar um resultado seguro e confiável para os envolvidos. No caso das projeções os resultados apontam sempre uma receita um pouco menor e despesas um pouco maiores do que as observadas, o que na nossa visão técnica demonstra claramente a prudência e conservadorismo que sempre devem nortear estudos de natureza atuarial.

Diante dos fatores analisados neste trabalho, concluímos que o as avaliações atuariais realizadas para os fundos do RPPS de Maringá estimaram de forma prudente e até conservadora os valores ao compararmos estes valores com os efetivamente observados



Por fim, acreditamos que todo trabalho atuarial deve sempre primar pela boa técnica e pelos princípios da razoabilidade, prudência e conservadorismo, uma vez que avaliamos fundos previdenciários que estão sendo geridos para garantir o sustento de seus segurados quando estes estiverem mais vulneráveis e incapazes para o trabalho, seja por idade avançada ou invalidez, ou mesmo para prover condições financeiras para os dependentes em caso de morte.

Analisando os resultados apresentados neste trabalho, verificamos que as estimativas realizadas nas últimas avaliações dos fundos Previdenciário e Financeiro são suficientemente conservadores e aderentes às principais hipóteses utilizadas.

Curitiba, 05 de agosto de 2019.



Luiz Cláudio Kogut
Atuário - Miba 1.308

ACTUARIAL – ASSESSORIA E CONSULTORIA ATUARIAL LTDA.